I Grupo Parlamentar I

Governo Regional elogia as medidas do Governo da República do PS porque não quer criar medidas nos Açores para ajudar as famílias

O PSD a nível nacional está a fazer duras críticas às medidas do Governo da República para combater a inflação, mas o Governo Regional – do PSD, CDS e PPM – diz que as mesmas medidas são muito positivas. António Lima assinala a contradição e explica o motivo: o Governo Regional não quer criar medidas específicas nos Açores.

O deputado do Bloco de Esquerda diz mesmo que "há uma nova coligação no país" entre o Governo da República do PS e o Governo Regional do PSD, CDS e PPM, até porque as diferenças entre os dois governos "não são assim tantas": "quando é para ajudar as pessoas, as boas intenções ficam na gaveta".

Além disso, os dois governos usam os mesmos truques: em vez criarem aumentos permanentes, optaram por criar apoios extraordinários que serão atribuídos apenas uma vez e que, por isso, não vão resolver o problema estrutural provocado pelo aumento da inflação.

Nos Açores, apesar de o parlamento ter aprovado uma resolução do Bloco de Esquerda que determinava o aumento do complemento regional de pensão e do complemento regional ao abono de família, o Governo Regional criou um apenas um apoio extraordinário.

Ou seja, as pessoas recebem o apoio uma única vez, e no mês seguinte voltam a receber o mesmo que recebiam antes. Isso não é um aumento.

Além disso, o Governo Regional ainda não aumentou a remuneração complementar, como foi aprovado no parlamento.

Num debate sobre o problema do aumento galopante da inflação, António Lima ridicularizou os argumentos do governo que diz ter reduzido os impostos na Região para combater a inflação: "Este governo foi talvez o único governo adivinho da história, porque em outubro de 2021, quando entregou a proposta de orçamento, ninguém previa uma inflação a este nível, mas o secretário regional das Finanças quer vender a ideia que a baixa de impostos", que ainda por cima só se aplicou a quem tem rendimentos mais altos, "seria para combater a inflação. Isso não é sério".

Há ainda outra semelhança entre os dois governos: ambos se recusam a intervir para controlar os preços de bens essenciais. Mais uma medida que também foi aprovada no parlamento por proposta do Bloco e que o Governo Regional se recusa a cumprir.

António Lima referiu ainda que esta semana o parlamento terá oportunidade de debater e votar a proposta do Bloco de Esquerda para aumentar o salário mínimo regional. "Veremos de que lado está cada partido", disse o deputado.

Horta, 8 de setembro de 2022